



PLANO DE TRABALHO

PROJETO DE PRESERVAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO MEMORIAL DOS POVOS INDÍGENAS



PROPOSTA TÉCNICA PARA PRESERVAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO MEMORIAL DOS POVOS INDÍGENAS

PROPOSTA TÉCNICA – PLANO DE TRABALHO: ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
OBJETIVO GERAL.....	5
METODOLOGIA DE TRABALHO	5
Análise introdutória sobre o cenário atual dos Povos Indígenas no Brasil:	5
Perspectiva de Participação e Interação do MPI Neste Cenário a Partir do Desenvolvimento do Projeto:	8
Estratégias de envolvimento e protagonismo dos povos indígenas na gestão do projeto:	10
Estratégias para captação de recursos:	11
1. REORGANIZAÇÃO DO ACERVO E DA RESERVA TÉCNICA, E ADEQUAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO:.....	12
2. REALIZAÇÃO DE EXPOSIÇÕES:	13
3. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL:	16
4. ARTICULAÇÃO E TROCAS CULTURAIS DOS POVOS INDÍGENAS:	18
5. PROMOÇÃO E CULTURA DIGITAL:	19
6. PESQUISA E MEMÓRIA INSTITUCIONAL:	20
7. ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO:	20





APRESENTAÇÃO

Projetado por Oscar Niemeyer, o Memorial dos Povos Indígenas foi construído em 1987, como um museu dedicado à promoção, ao reconhecimento e à valorização do patrimônio cultural dos povos indígenas brasileiros. O prédio foi tombado em âmbito federal e distrital como parte do Conjunto Urbanístico do Plano Piloto de Brasília e das obras de Niemeyer.

O núcleo central do acervo do MPI foi doado em 1995 pelos antropólogos Berta G. Ribeiro e Darcy Ribeiro ao Governo do Distrito Federal. A coleção histórica envolve cerca de 380 obras indígenas e foi reunida entre as décadas de 1940 e 1980 por Berta G. Ribeiro e Darcy Ribeiro, Eduardo Galvão, Orlando Villas-Boas e outros, contando também com peças adquiridas.

Ao longo de sua história, o Memorial atravessou diferentes fases, que refletiram não apenas contextos políticos e administrativos distintos, como também concepções diversas sobre os propósitos e objetivos da instituição. Em razão disso, os esforços e recursos investidos ao longo desses anos em sua gestão, não foram suficientes para mantê-lo como um espaço de referência na promoção e valorização das culturas indígenas.

Sendo assim, o Projeto tem como principais desafios, a concentração de esforços para desenvolver a organização e manutenção desse acervo histórico, a afirmação de narrativas que realcem a trajetória da instituição, a revitalização do Memorial como um equipamento cultural de referência no âmbito de processos de reconhecimento e valorização das culturas indígenas, e de defesa e apoio aos povos indígenas.



OBJETIVO GERAL

O objetivo geral desse Plano de Trabalho corrobora e reafirma a missão do MPI de promover o reconhecimento e a valorização do patrimônio cultural e do protagonismo dos povos indígenas no exercício de seus direitos.

O objeto do presente Plano de Trabalho é a execução do Projeto de Preservação e Dinamização do Memorial dos Povos Indígenas em parceria com a Administração Pública do Distrito Federal – GDF, por meio dos seguintes Subprojetos:

- **Reorganização do acervo e da reserva técnica, e adequação e modernização do laboratório de conservação**
- **Realização de exposições**
- **Educação patrimonial**
- **Articulação e trocas culturais dos povos indígenas**
- **Promoção e cultura digital**
- **Pesquisa e memória institucional**
- **Adequação do espaço físico**

METODOLOGIA DE TRABALHO

Análise introdutória sobre o cenário atual dos Povos Indígenas no Brasil:

O Estado brasileiro, como regra, atuou sempre baseado em paradigmas coloniais e monoculturais na construção de suas relações com os Povos Indígenas. Com assento nesses pilares, moldaram-se as relações políticas, sociais, e jurídicas que, ao longo dos diferentes períodos históricos, foram desenvolvendo-se com as populações indígenas no país, desde o início do processo de colonização da América Latina. Da escravização e exploração de mão de obra, passando pela tentativa de assimilação e integração, dos violentos extermínios e genocídios, às variadas formas de expropriação territorial, a atuação do Estado, por meio do fomento e operação de políticas de viés colonial e monocultural, quase sempre contribuiu para a formação de uma sociedade orientada pela cultura de exclusão, segregação, hierarquização, e violência contra os povos originários.

Ainda sob a égide do colonialismo, surge um outro conjunto relações entre o Estado e os povos originários, marcadas também pelo intento de assimilação cultural e consequente



integração dessas comunidades a sociedade envolvente. Essas relações, seguiram caracterizadas pela prática de violentos genocídios e etnocídios.

Ao longo das diversas conformações de poder que se seguiram desde o início da colonização da América, os povos originários foram considerados sempre empecilhos, ou elementos prescindíveis frente aos imperativos de ideais de “desenvolvimento” e “progresso”.

Ainda hoje perduram as tentativas de invisibilizar, anular, e silenciar a voz dessas populações. Na modernidade, essas formas de estabelecimento de relações sociais seguem em reprodução. E seguem se revitalizando as hierarquias sociais fundadas em distinções opressoras, que para muito além da estratificação da sociedade de classes, se moldam a partir de desigualdades étnico-raciais, por exemplo, alimentando continuamente, por meio de processos culturais-ideológicos, a subordinação entre periferias e centros nas múltiplas dimensões sociais.

A implantação desse modelo nunca ocorreu sem confronto por parte dos próprios indígenas. Esses sujeitos se organizaram em variados períodos e locais, e de variadas maneiras, lançando mão das estratégias viáveis em cada momento conjuntural, para enfrentar e contrapor tais paradigmas. Evidencia-se isso pela sobrevivência física e cultural de um vasto número de povos indígenas em todo o território brasileiro, a despeito das inúmeras iniciativas no sentido de tentar erradicá-los por mais de quinhentos anos. A subsistência dessa diversidade social e cultural no continente e no país até a atualidade, decorre em larga medida dos movimentos de resistência e lutas indígenas.

De outro lado, o privilégio a uma forma de conhecimento capaz de traduzir-se em desenvolvimento foi um argumento vitorioso no confronto com a defesa de formas de conhecimento que “privilegiam a busca do bem e da felicidade ou da continuidade entre sujeito e objeto, entre natureza e cultura, entre homens e mulheres e entre os seres humanos e todas as outras criaturas”. (Meneses et al., 2004). Dessa forma, excluídos os indígenas e outras comunidades não científicas, dos processos dominantes de construção e compartilhamento de saberes, suas cosmologias foram restando excluídos e afastados dos processos de concepção das realidades.

As populações indígenas no Brasil, nesse contexto, representaram quase sempre um impedimento às ações estatais voltadas ao “progresso”, tendo sido alocados num lugar de oposição à lógica assentada na monocultura do tempo linear; isso é, “na ideia de que a história tem sentido e direção únicos e conhecidos. Esse sentido e essa direção têm sido formulados de diversas formas nos últimos duzentos anos: progresso, revolução, modernização, desenvolvimento, crescimento, globalização”. (Santos, 2002). Essa lógica contribuiu para a forja de um entendimento de que as



organizações sociais indígenas situam-se num campo de atraso, pouco ou menos avançado em relação aos ditos ideais de progresso e desenvolvimento.

Nessas bases, foram criadas as instituições públicas a que se atribuiu a responsabilidade de atuar no campo das relações do Estado com os povos indígenas no Brasil.

O processo de democratização do Estado brasileiro, durante a década de 80, possibilitou a ampliação do debate acerca da pauta indígena. Foi o próprio movimento indígena, acompanhado por outros movimentos e atores da sociedade civil, quem protagonizou o processo de conscientização, organização, e mobilização política em torno de seus direitos, articulando formas de participação crescente nos assuntos de seu interesse. Um dos resultados que, aliada a outros fatores de ordem política, essa mobilização alcançou, foi a inclusão na Constituição de 1988 de um dispositivo que, expressamente, garante aos povos indígenas direitos tendentes a assegurar sua autonomia e autodeterminação.

A Constituição Federal de 1988, alterou o paradigma conceitual e jurídico da relação a ser estabelecida com os povos indígenas. Dos artigos 231 e 232 da Carta Cidadã, que constituem o Capítulo VIII, intitulado Dos Índios, decorrem implicações como, a extinção da figura da tutela no plano jurídico, e o reconhecimento da autonomia, dos direitos às terras de ocupação tradicional, e dos decorrentes das especificidades culturais dos povos indígenas no país.

No plano jurídico essa mudança representou uma conquista importante. Contudo, o avanço não conseguir romper completamente com os limites do plano formal, e ainda hoje, os direitos constitucionalmente garantidos não foram completamente implementados ou efetivados concretamente.

Atualmente no Brasil, para além da necessidade de investimentos para a implementação efetiva dos direitos garantidos aos povos indígenas, a reorganização dos interesses econômicos vem se reiterando como ingrediente fundamental da ação anti-indígena. O fortalecimento do setor ruralista no país, acompanhado de interações que privilegiam seus interesses, estão atrelados ao modelo de atividade econômica em curso na atualidade. Esse cenário revitaliza o interesse econômico envolvendo a exploração de terras, e consequentemente, um aprofundamento dos enfrentamentos aos direitos territoriais indígenas.

Nos últimos anos, essa conjuntura tem dificultado a defesa das comunidades e direitos indígenas. Dentre outras adversidades, ganha força uma dura e explícita ofensiva empreendida por agentes públicos e privados contra esses povos, na forma de oposição ao regime de demarcações de suas terras, e de confrontação das identidades dos diversos Povos.



Por conseguinte, até mesmo o conjunto dos direitos e garantias previstas no ordenamento jurídico aos povos indígenas (que não raro ficam adstritas ao plano formal, gerando apenas expectativas de direitos), vêm sendo contestados, conduzindo a certa insegurança acerca da manutenção de sua vigência. Este cenário tem contribuído para acirrar preconceitos institucionais e históricos, além de ter um papel decisivo na escalada de violência contra os povos indígenas, conforme se verifica nos últimos relatórios que sistematizam os dados de violência contra os povos indígenas produzidos por entidades indigenistas.

O contexto atual em que se situam os povos indígenas é marcado, assim, de modo predominante, pelo preconceito, exclusão, violência, privação de direitos. No caso dos povos indígenas residentes no Distrito Federal, a situação não é diferente.

Apesar de vários povos indígenas terem habitado a região antes da fundação de Brasília, hoje no Distrito Federal não existem terras indígenas demarcadas e a população indígena, que segundo o Censo Demográfico (IBGE, 2010) é de mais de 6000 pessoas, vem sofrendo com os problemas comuns aos povos indígenas de outras regiões do país, principalmente, a invisibilidade social, preconceitos, exclusão e violência, cujo exemplo marcante foi o brutal assassinato do indígena Galdino Pataxó, em 1997.

Perspectiva de Participação e Interação do MPI Neste Cenário a Partir do Desenvolvimento do Projeto:

Em contraposição a esse cenário desfavorável à promoção dos povos indígenas e proteção de seus direitos, há um horizonte intercultural de onde podem emergir expectativas de novas relações com essas populações no Brasil. Nesse sentido, o presente Projeto tem vocação aprofundar possibilidades de, no atual contexto sociopolítico e socioeconômico, estabelecer diálogos e ações que rompam com a linha abissal que, ainda hoje, alguns setores tentam traçar para segregar os povos indígenas e mantê-los no campo da invisibilidade (exclusão) e opressão (hierarquização).

A promoção de articulações entre as ações do movimento indígena, das organizações indigenistas, de movimentos sociais, de grupos de defesa, e de alguns órgãos governamentais, é fundamental no estabelecimento de uma resistência em defesa das comunidades, povos e direitos indígenas, perante esse cenário.

As ações a serem desenvolvidas pelo MPI em parceria, no âmbito desse Projeto, permitem o estabelecimento de relações fora desse contexto adverso, e permitem a promoção de diálogos interculturais, transformando a experiência dessas relações em verdadeiras (com)vivências horizontais. Por meio de diálogos interculturais é possível a reafirmação dos povos indígenas como sujeitos indispensáveis nos processos de construção de novas realidades sociais.



Vivenciar a interculturalidade significa promover e perseguir a inter-relação entre os diferentes grupos culturais de uma sociedade. Essa tarefa pode e deve ser desempenhada sem convergir com a radicalização essencialista contida nas visões diferencialistas, nem reproduzir a desvalorização das importantes diferenças culturais, das teorias de orientação não-diferencialistas. A abordagem intercultural “concebe as culturas em contínuo processo de elaboração, de construção e reconstrução. Certamente cada cultura tem suas raízes, mas essas raízes são históricas e dinâmicas. Não fixam as pessoas em determinado padrão cultural”. (Candau, 2008)

A interculturalidade está no plano das hibridações culturais, capazes de mobilizar a construção de identidades em contínuos processos, negando aspectos que pretendam a afirmação de culturas puras. Pois, “as relações culturais não são relações idílicas, não são relações românticas; estão construídas na história e, portanto, estão atravessadas por questões de poder, por relações fortemente hierarquizadas, marcadas pelo preconceito e pela discriminação de determinados grupos.” (Candau, 2008).

Essa abordagem intercultural, pela qual se orienta a proposta apresentada pela proponente, aproxima-se do multiculturalismo crítico e de resistência, que deve integrar uma agenda política de transformação, onde as representações dos diversos povos em plena interação, aparecem como produto das lutas sociais sobre signos e significações. Sob essa perspectiva, o privilégio é conferido à transformação das relações sociais e institucionais, reconhecendo o caráter conflitivo da cultura, e tratando a diferença como um elemento a ser afirmado “dentro de uma política de crítica e compromisso com a justiça social.” (Candau, 2008)

A dinamização do MPI, por meio da preservação e valorização dos diversos conjuntos de ativos culturais que por ele circulam e podem vir a circular, estimula e concretiza um conjunto de vivências com e entre os povos indígenas, potencializando o estabelecimento de relações interculturais, estimulando o compartilhamento de sentidos de sociabilidades, e permitindo o alargamento das possibilidades de interpretar e atuar no mundo. Nesse sentido, o Projeto se constituiu como um espaço de promoção de transformações sociais, e atribuição de sentidos não opressores para a vida em sociodiversidade. O Projeto permite uma gama de possibilidades de ofertar o contato com exercícios de alteridade, aproximando, inclusive, a sociedade não indígena das certezas preestabelecidas como pilares da concepção dominante de conhecimento.

De outro lado, o Projeto, por meio da articulação entre diversas comunidades indígenas, contribui para propiciar espaços de diálogos e ações intercomunitárias indígenas, promovendo, por meio de intercâmbios, trocas de saberes, organizações e mobilizações conjuntas, um fortalecimento das lutas dos povos.



O Projeto evidencia os processos culturais e educativos como potenciais indutores do processo de descolonização e promoção da interculturalidade. Nesse sentido, e constituindo-se em uma iniciativa realizada em cooperação entre o Estado, a sociedade civil, e as próprias organizações indígenas, o Projeto incide diretamente na valorização das culturas indígenas, confrontando a prevalência dessa epistemologia colonial e monocultural que negligencia ou desqualifica os saberes dessas populações, e reafirma a imprescindibilidade de considera-los como elementos na produção do conhecimento.

O Projeto contempla, ainda, um espaço para a visibilização de conhecimentos tradicionais e habilidades indígenas para o manejo sustentável dos recursos da biodiversidade, permitido a configuração de um centro de saberes tradicionais voltado à implementação de atividades valorizadas de transmissão e compartilhamento desses conhecimentos, a partir de metodologias de aprendizagem e conteúdos transversais às mais diversas áreas científicas de conhecimento.

Por se localizar em Brasília, centro do poder político, o MPI representa, portanto, um espaço estratégico para promover a visibilidade da riqueza da diversidade dos povos indígenas situados no Brasil, em particular da população de cerca de 6000 indígenas residente no Distrito Federal, de forma a contribuir para sensibilização da sociedade em geral e construção de alianças políticas e culturais voltadas o apoio e defesa dos direitos dos povos indígenas.

Neste sentido, o MPI representa um espaço institucional fundamental para contrapor e confrontar o cenário histórico e atual de discriminação e exclusão dos povos indígenas, reafirmando a importância dos povos indígenas como sujeitos de direitos, protagonista de suas histórias, e detentores de um patrimônio cultural inestimável, formador da própria cultura brasileira.

Para o desenvolvimento do Projeto, os indicadores e metas, custos, e cronograma físico de execução, estão indicados nas planilhas em anexo, que integram o presente Plano de Trabalho.

Estratégias de envolvimento e protagonismo dos povos indígenas na gestão do projeto:

O Projeto tem como premissa o fortalecimento do protagonismo indígena. Nesse sentido, a estratégia apresentada pela Proponente para a gestão do Projeto, consiste na constituição de um Comitê Participativo, em caráter consultivo, composto por representantes indígenas e outras instituições afins, como uma instância voltada à prática de atividades informativas, debates, e construção de consensos sobre aspectos estratégicos do Projeto.

Será promovido um prévio conjunto de diálogos com diversas representações do Movimento Indígena do Brasil, com intuito de viabilizar a composição desse Comitê. A composição



do Comitê será definida em conjunto com a Administração Pública no âmbito do Plano de Trabalho, por meio do estabelecimento de critérios que levem em consideração, sobretudo, a presença frequente de lideranças indígenas em Brasília.

Os resultados das atividades realizadas pelo Comitê serão adotados como vetores na orientação de deliberações estratégicas durante o curso da gestão e execução do Projeto.

Para além das atividades participativas realizadas no âmbito do Comitê, sempre que necessária a realização de debates e deliberações estratégicas acerca de um tema relacionado a um povo, comunidade, situação ou localidade específicos, serão adotadas as medidas apropriadas para contemplar as escutas e participações pertinentes.

A Proponente irá realizar, durante a etapa de instalação do Projeto, um Edital de Chamada das Organizações para que manifestem interesse em compor o Comitê Participativo, bem como apresentem eventuais propostas para contribuir e participar da implementação do Projeto.

Estratégias para captação de recursos:

Para além dos recursos oriundos de dotação orçamentária da Secretaria de Cultura do Distrito Federal, previstos no Edital de Chamamento Público, a proponente irá buscar captar recursos de outras fontes para viabilizar a execução deste Plano de Trabalho.

Haverá ações para captação de recursos via Lei de Incentivo à Cultura – LIC e Lei Rouanet, junto a parceiros já cadastrados em órgãos públicos como financiadores potenciais de projetos culturais, tais como a CEB no âmbito de Distrito Federal, a Petrobrás, a Fundação Banco do Brasil, dentre outras.

Todas as obras e ações voltadas à adequação do espaço físico do Memorial dos Povos Indígenas serão financiados com recursos provenientes exclusivamente de fontes alternativas ao orçamento do Governo do Distrito Federal.



SUBPROJETOS

1. REORGANIZAÇÃO DO ACERVO E DA RESERVA TÉCNICA, E ADEQUAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO:

A reorganização do acervo compreende diversas seguintes etapas e atividades: inventário do acervo, realização de pesquisas sobre o acervo, identificação, caracterização, e indicação do estado de conservação do acervo, produção de registros fotográficos definitivos e categorização das peças, e digitalização do acervo em sistema informatizado.

A realização dessas etapas será acompanhada de processos formativos aos profissionais que darão continuidade aos trabalhos de preservação do acervo após o encerramento do Projeto, com vistas à permitir sua contínua conservação.

Exigirá a realização de alguns serviços de adequações do espaço físico, em especial nas áreas da reserva técnica, do laboratório de conservação, e do depósito, bem como a aquisição de alguns equipamentos e mobiliário, a fim de permitir a instalação da equipe técnica responsável pela realização das atividades.

A primeira etapa consiste na realização do inventário do acervo: separação de itens que pertencentes e estranhos ao acervo. Em seguida as peças do acervo passarão por processo de identificação e numeração prévias, limpeza preliminar, registro fotográfico, avaliação preliminar do estado de conservação das peças, indicação de intervenção de conservação preventiva, e indicação de destinação. A equipe responsável pela execução dessa etapa é composta por um(a) profissional com formação na área de museologia e três estagiários.

Pesquisas sobre o acervo: nessa etapa serão realizadas todas as pesquisas sobre histórico, origem, e caracterização das peças do acervo. O resultado das pesquisas deve ser consolidado e sistematizado em documentos próprios. A equipe responsável pela execução dessa etapa é composta por um(a) profissional com formação na área de museologia e três estagiários.

Documentação do acervo: nessa etapa as peças do acervo receberão identificação definitiva, terão todas as informações relativas à sua caracterização e estado de



conservação relacionadas a sua identidade, serão categorizadas conforme os diferentes tipos de peças, bem como serão objeto de registro fotográfico definitivo, tudo com vistas à permitir sua rápida localização e pesquisa. A equipe responsável pela execução dessa etapa é composta por um(a) profissional com formação na área de museologia e três estagiários.

Digitalização do acervo: todas as informações e registros serão inseridos e organizados em sistema próprio.

2. REALIZAÇÃO DE EXPOSIÇÕES:

O presente subprojeto terá início com a elaboração de um projeto técnico para criação de concepção museográfica e implementação de uma exposição de longa duração, que deve incluir as obras de adequação do espaço físico possibilitando sua efetivação, que deve possibilitar a otimização da exposição das obras do acervo permanente do Memorial, a exibição de conteúdos que apresentem a história do próprio Memorial, e a dinamização formal e material de abordagem dos conteúdos respectivos.

O projeto será composto pelos seguintes itens:

AValiação ARQUITETÔNICA E MUSEOGRÁFICA DE ESPAÇOS, ACERVOS e INSTALAÇÕES PREDIAIS E CONSTRUTIVAS: análise das condições da edificação em todos seus aspectos espaciais tendo em vista o funcionamento de um museu contemporâneo com todas as exigências técnicas de funcionamento. Acessibilidade, insolação, segurança patrimonial e de público, fluxos de serviços e visitantes, e instalações serão avaliados, além do estado de conservação do conjunto arquitetônico tombado como patrimônio histórico;

PROJETO CONCEITUAL: criação, concepção e fundamentação das bases museológicas e museográficas, abordando os conteúdos e as linguagens a serem trabalhados no futuro Memorial. Neste trabalho serão definidos os usos e funções dos diferentes espaços (existentes e/ou novos a serem projetados) em íntima relação com a arquitetura; Produção do Plano Curatorial, com a definição geral dos conceitos e diretrizes do Projeto, e participação da equipe da Secretaria de Cultura; produção dos Planos museológico e museográfico;

PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS PARA AS DIVERSAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO: pesquisa preliminar de materiais iconográficos e audiovisuais a serem utilizados nas diferentes exposições nos espaços do Museu, Elaboração dos pré-roteiros para as diferentes



exibições nos espaços do Museu, Elaboração de pré-projeto de comunicação visual, Consolidação de projeto para contratação da produção das diferentes exposições nos espaços do Museu e elaboração de planilha orçamentária para execução;

ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO / EXPOGRÁFICO: desenvolvimento das soluções para adequação do edifício existente à implantação de uma nova museografia, novos fluxos, novos espaços de apoio tais como controle, reserva técnica, educativo, serviços, sanitários, cafeteria, etc. Nesta etapa serão apresentados anteprojetos de novos sistemas expográficos em função do acervo existente para exposições de longa duração e também suportes e soluções para exposições temporárias de acervos variados. Serão desenvolvidos desenhos técnicos e ilustrativos e maquete do conjunto, visando sua perfeita compreensão.

A elaboração do projeto técnico será coordenada por um(a) profissional com experiência na área de museografia. Tudo será realizado em estreita e permanente interface com a equipe da Secretaria da Cultura, os representantes indígenas e os demais parceiros do Projeto.

A elaboração e a execução do projeto serão custeadas com recursos captados por meio da Lei de Incentivo à Cultura e Lei Rouanet, junto a parceiros já cadastrados como possíveis financiadores no Distrito Federal, e outros possíveis financiadores.

A execução do projeto técnico para início da implementação da nova concepção museográfica e da exposição de longa duração terão início a partir de julho de 2018, mediante êxito na captação de recursos para tanto.

Realização de uma exposição de longa duração. O tema estabelecerá diálogo com o acervo histórico que inclui peças doadas por Berta Ribeiro e Darcy Ribeiro e com a história do próprio Memorial dos Povos Indígenas. Seu objetivo será estimular a preservação das expressões mais autênticas da herança indígena, ainda em vigor, e contribuir para que a sociedade brasileira aprofunde seus conhecimentos sobre o tema, realçando os diferentes contextos que conformam o universo da cultura brasileira.

Como resultado, espera-se que a exposição produzida desperte o interesse e amplie o leque de visitantes dentre a população de Brasília e turistas de outros locais. Espera-se também que se constitua em um importante registro da diversidade sociocultural no Brasil, e numa ferramenta útil nos processos de formação intercultural de cidadãos indígenas e não



indígenas, subsidiando, inclusive, a implementação descolonial da Lei nº 11.645/08 na rede de ensino do Distrito Federal.

Realização de uma exposição de média duração: ***“As Lutas Indígenas em Brasília”***. Seus objetivos gerais são a veiculação de narrativas indígenas e do registro das interações dos movimentos indígenas de Brasília e das diversas regiões do país com as estruturas de poder do Estado, abrangendo os contextos de lutas por afirmação de identidades e direitos. A exposição buscará abordar o histórico, a atuação, o funcionamento, os avanços, e desafios, que permearam esse contexto.

A exposição buscará abordar o histórico, a atuação, o funcionamento, os avanços, e desafios, que permearam esse contexto. De forma geral, a exposição visa reafirmar os Povos Indígenas como sujeitos nos processos de construções sociopolíticas no país, e suprir a lacuna existente no campo da produção brasileira sobre o tema, como forma de enfrentamento à monocultura das relações estabelecidas com essas populações. São objetivos específicos da exposição, a realização de pesquisa e produção de registros históricos e sociológicos sobre as lutas do Movimento Indígena no Brasil e no Distrito Federal que tiveram Brasília como palco, e veiculação desses conteúdos por meio de diversas e interativas mídias apropriadas para tanto. Como resultado, espera-se que a exposição produzida se constitua em um importante registro e publicização histórica dos processos sociopolíticos envolvendo povos indígenas no Brasil e no Distrito Federal, e numa ferramenta útil nos processos de formação intercultural de cidadãos indígenas e não indígenas, subsidiando, inclusive, a implementação descolonial da Lei nº 11.645/08 na rede de ensino do Distrito Federal.

A exposição envolverá um conselho curatorial com participação paritária de indígenas e não indígenas a ser composto de forma consensuada com a Administração Pública, nos termos gerais estabelecidos em Plano de Trabalho, e de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Comitê Participativo.

Seus conteúdos temáticos irão dialogar com conhecimentos, línguas, culturas e direitos dos povos indígenas na atualidade, e seu principal objetivo será ofertar aos visitantes acesso a um panorama e diagnóstico gerais sobre a situação atual dos povos indígenas em território brasileiro.

A exposição irá pautar-se de forma acentuada pela interatividade, abrangendo vasta gama de conteúdos audiovisuais indígenas e indigenistas reunidos e produzidos para



este fim. De acordo com o plano de trabalho, serão estabelecidos conteúdos e formas que permitam realização plurilíngue, adotando-se, sempre que possível o recurso a idiomas indígenas.

Realização de 03 exposições de curta duração, sendo:

01 Exposição Guarani – prevista para setembro de 2018

01 Exposição Timbira – prevista para dezembro de 2018

01 Exposição Ashaninka – prevista para junho de 2019

Os serviços e prazos relacionados às exposições estão detalhados nas planilhas de indicadores e metas e orçamentária.

3. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL:

Historicamente no Brasil, as visões e saberes dos povos indígenas foram completamente negligenciadas durante a conformação e construção dos processos educativo-escolares, contribuindo para manter e reforçar a violência das relações estabelecidas com essas populações desde o início da colonização. Assim, a epistemologia predominante operou o estabelecimento de processos que, como regra, trataram de invisibilizar as memórias, culturas e identidades indígenas no curso dos processos educativos formais, reafirmando a negação aos seus direitos dessas populações, e desvalorizando a importância da diversidade cultural brasileira na conformação dos diversos campos das relações sociais vigentes.

Recentemente, contudo, a aprovação da Lei 11.645 em março de 2008, altera as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino, a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Indígena”.

Portanto, de acordo com a presente proposta, o Projeto a ser desenvolvido visa potencializar o Memorial dos Povos Indígenas como instituição ativa e atuante na implementação e efetivação da referida Lei, sobretudo, como um agente fundamental na formulação dos conteúdos programáticos da rede de ensino do Distrito Federal, que conforme a legislação vigente, devem incluir aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira a partir desses grupos étnicos, das lutas dos povos indígenas no Brasil, das culturas indígenas presentes no país, e da atuação desses grupos na formação da



sociedade nacional.

A ideia é que o MPI contribua na consolidação de um conjunto de práticas que ajudem a incluir as perspectivas indígenas nos processos de formação de estudantes e outros segmentos sociais não indígenas no âmbito distrital. Esse caminho facilita a superação de abordagens estereotipadas, coloniais, e opressoras dessas temáticas, e a reversão das concepções folclóricas que, ainda hoje, acabam moldando o discurso predominante quando se trata de culturas indígenas.

Assim, com relação às atividades de educação patrimonial, o Projeto irá envolver:

(i) Ampliação do programa de atendimento escolar:

O Projeto ora proposto prevê, de início, a realização de um ciclo de reuniões entre o MPI e as Secretarias de Cultura, Educação, Desenvolvimento Social, e outras pertinentes, para articulação e pactuação de um Programa de interação entre o Memorial, as escolas e outros equipamentos públicos que atuam junto a públicos de estudantes e outros beneficiários de projetos e programas sociais.

Em seguida, após a pactuação dos termos do Programa, e aprovação de um Plano de Trabalho, terá início a produção dos materiais necessários e o desenvolvimento das atividades voltadas a sua implementação.

O Programa a ser implementado por meio de cooperação entre órgãos do GDF, buscará pactuar agendas de intercâmbios que permitam o acesso aos conteúdos ofertados pelo MPI, a construção e circulação de conteúdos e materiais didáticos que contribuam para a implementação da Lei nº 11.645/2008, oferta de traslados e programações gratuitas para viabilizar o acesso às atividades do MPI por grupos de escolas públicas, e outros públicos economicamente vulneráveis e beneficiários de projetos e programas sociais;

(ii) Implantação de módulo de visitação monitorada

plurilíngue:

A visitação monitorada plurilíngue constituir-se-á em módulo do Programa descrito no item supra, e conforme os termos pactuados com os demais órgãos e instituições parceiras, ocorrerá aos finais de semana e feriados.

Para efetivação desse subprojeto, a Proponente irá buscar o estabelecimento



de parcerias com órgãos do GDF, do Governo Federal, da Universidade de Brasília – UNB, e de organizações da sociedade civil.

4. ARTICULAÇÃO E TROCAS CULTURAIS DOS POVOS INDÍGENAS:

A participação indígena efetiva nos processos de construções político-sociais, e nos ciclos de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, é inerente à transformação das relações monoculturais e coloniais estabelecidas pela sociedade e pelo Estado com os diversos povos originários.

O Projeto ora apresentado propõe que o Memorial atue também colocando-se como um espaço de articulação e interação entre povos indígenas e interação desses com a sociedade envolvente.

Integrarão a programação desses eventos, entre outros encontros e atividades:

Realização de 10 atividades entre palestras, conferências, e salas de debates,

Realização de 04 oficinas sobre temas variados

Realização de 10 Mostras de produções literárias e audiovisuais indígenas e indigenistas

Os temas de cada uma dessas atividades serão estabelecidos em conjunto com representantes indígenas do Comitê Participativo.

Com relação às ações de museologia cooperativa, a proposta deve conter cursos de orientação voltados a projetos patrimoniais de indígenas do DF e de outros estados.

Para concretização desse (e dos demais) subprojeto(s), a Proponente, no âmbito da Parceria, irá atuar no sentido de promover a mediação entre as lideranças e comunidades indígenas no Brasil e no Distrito Federal nos processos de articulação com o Estado. Para tanto, será valorizada sempre a representatividade indígena que mantém presença frequente no Distrito Federal, a fim de otimizar os recursos do Projeto.

A Proponente irá organizar durante os três primeiros meses da Parceria, uma reunião com lideranças representativas de diversas organizações do movimento indígena para divulgar e compartilhar informações necessárias e importantes sobre o Projeto, estimular a participação indígena de diversas formas, nas ações e atividades que o integram, e organizar a



composição do Comitê Participativo.

Para efetivação desse subprojeto, a Proponente irá buscar o estabelecimento de parcerias com órgãos do GDF, do Governo Federal, da Universidade de Brasília – UNB, e de organizações da sociedade civil.

5. PROMOÇÃO E CULTURA DIGITAL:

O Projeto propõe o desempenho de um forte investimento na efetivação de produções audiovisuais indígenas.

Para tanto, prevê a transformação de parte do espaço do Telecentro Mário Juruna em uma ilha de edição de vídeo para viabilizar realização de oficinas para a população indígena do DF, fomentando o registro de suas perspectivas a respeito de Brasília, e dando visibilidade a essa população. Pretendemos também disponibilizar esse espaço de edição para produções indígenas audiovisuais de outros estados.

Prevê, ainda, o estabelecimento de parcerias para integração de atividades do MPI à programação do Festival de Cinema de Brasília, com exibição de filmes indígenas no espaço do Memorial.

Esse subprojeto será realizado por meio da readequação do espaço físico do MPI, dinamizando-se sua estrutura, bem como da instalação do Cine Memorial, com sala para exibições de filmes, materiais audiovisuais em geral, e sala para promoção de oficinas envolvendo as produções audiovisuais indígenas.

As programações estabelecidas no âmbito desse subprojeto estarão, sempre que possível, em diálogo com a programação do Memorial dos Povos Indígenas, e objetivarão sempre a valorização do patrimônio cultural e do protagonismo dos povos indígenas no exercício de seus direitos.

O projeto prevê adequação do espaço do Telecentro Mário Juruna, com instalação de ilha audiovisual para viabilizar realização de oficinas para a população indígena do DF, fomentando o registro de suas perspectivas a respeito de Brasília, e dando visibilidade à essa população, a edição de produções indígenas audiovisuais de outros estados. Nesse espaço será, ainda, instalado o Cine Memorial, e realizadas atividades no âmbito da parceria realizada para integração de atividades do MPI à programação do Festival de Cinema de Brasília, com exibição de filmes indígenas no espaço do Memorial.



6. PESQUISA E MEMÓRIA INSTITUCIONAL:

Realização de pesquisa e sistematização de dados sobre a história e a atuação cultural do Memorial dos Povos Indígenas até junho de 2018.

A pesquisa será constituída de consulta e sistematização de informações a partir de consulta a dados de fontes primárias e secundárias, com realização de entrevistas, avaliação e estudos dos materiais bibliográficos, dos objetos que compõem o acervo, e outros conteúdos.

Realização de registro documental, inclusive por meio de recursos audiovisuais, das atividades que compõem o Projeto de Dinamização e Preservação do MPI.

Os resultados dos trabalhos de pesquisa irão compor um conjunto de materiais bibliográficos e audiovisuais produzidos para integrar o acervo do MPI.

A execução desse subprojeto será realizada com apoio dos Jovens Candangos que já integram a equipe do MPI e atuam nas atividades atualmente desenvolvidas. Além disso, a proponente pretende firmar, por meio de convênio, parceria com a Universidade de Brasília, a A execução desse subprojeto será realizada com apoio dos Jovens Candangos que já integram a equipe do MPI e atuam nas atividades atualmente desenvolvidas. Além disso, a proponente pretende firmar, por meio de convênio, parceria com a Universidade de Brasília, a fim de possibilitar a realização de estágios de universitários indígenas que pretendam desenvolver atividades acadêmicas junto ao Memorial.

7. ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO:

Realização de um projeto executivo para adequar o espaço físico do MPI e compatibilizá-lo com as ações de dinamização e preservação que integram o Projeto até outubro de 2018.



O projeto executivo será contratado no início do projeto, conforme detalhamento descrito no item 2. Exposições, uma vez que a realização da exposição de longa duração exigirá algumas intervenções que permitam viabilizá-la.

A implementação das ações de adequação do espaço físico do MPI para compatibilizá-lo com as ações de dinamização e preservação que integram o Projeto deverá ter início assim que concluída a elaboração do Projeto, e mediante captação de recursos necessários para tanto junto a fontes alternativas, conforme já explicitado acima.

Estão previstas obras para adequações estruturais, reparos e adequações no laboratório de conservação, para viabilizar exposição de longa duração para o MPI, adequação de infraestrutura para oficinas, palestras e mostras, e adequação do espaço do Telecentro Mario Juruna.

Essas obras poderão ser detalhadas após a apresentação do Projeto previsto para ser entregue em junho de 2018, conforme explicitado no item 2. Exposições.

Subprojeto 1 - Acervo do MPI							Cronograma de desembolso			
Elemento de Despesa	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Observações Complementares	Fonte	comprovação	dez-17	set/18	dez/18
Serviço de registro fotográfico e digitalização do Acervo	diária	18	R\$ 470,00	R\$ 8.460,00	Profissional responsável pelo registro fotográfico digital de todo o acervo. Prazo máximo para entrega do material, em DVD: 5 dias após o término do trabalho	SECULT	Registro de preços para eventual contratação de serviço de locação de equipamentos e estruturas e materiais para a realização de eventos no Distrito Federal. Resultado de Pregão nº 006/2016 – ARP 001/2016	R\$ 8.460,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Estagiários	Serviço	24	R\$ 650,00	R\$ 15.600,00	Contratação de 04 estagiários por 06 meses para realização do inventário e Digitalização	SECULT	Valor estabelecido conforme preço de mercado (http://culturaniteroi.com.br/blog/?id=2734&equ=cultura;	R\$ 15.600,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Computador	Lap Top	2	R\$ 4.500,00	R\$ 9.000,00	Aquisição de 2 computadores LapTop	SECULT	Site da DELL para LapTop Proc. I7, 8gb memória RAM com 2TB de HD	R\$ 9.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Material de consumo para o inventário	insumos/kit	4	R\$ 2.000,00	R\$ 8.000,00	Material de consumo para acondicionamento das peças (papel de seda de PH neutro, papel de base alcalina, plástico bolha, equipamentos de EPI etc)	SECULT	Pesquisa Mercado	R\$ 8.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Subtotal - S1				R\$ 41.060,00						
Subprojeto 2 - Exposições de longa, média e curta duração										
Elemento de Despesa	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Observações Complementares	Fonte				
Projeto curatorial para exposição de média duração	Consultoria/Produto	2	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00	Definição geral dos conceitos e diretrizes do Projeto e execução da Exposição de média duração	SECULT	Pesquisa Mercado	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Produtor Executivo	diária 08 horas	60	R\$ 150,00	R\$ 9.000,00	Profissional responsável por planejar e implementar as ações ligadas à operação das exposições de média e curta duração. Serão 04 exposições, sendo a previsão de início em abril de 2018.	SECULT	Registro de preços para eventual contratação de serviço de locação de equipamentos e estruturas e materiais para a realização de eventos no Distrito Federal. Resultado de Pregão nº 006/2016 – ARP 001/2016	R\$ 5.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Passagens aéreas	passagem	20	R\$ 3.000,00	R\$ 60.000,00	Passagem aérea para deslocamento de indígenas no decorrer das exposições. Em média, serão 05 indígenas visitantes em cada uma das 04 exposições. O custo médio de cada passagem foi calculado de acordo com os maiores deslocamentos, como Acre, Amazonas, Roraima etc.	SECULT	Pesquisa Mercado	R\$ 37.500,00	R\$ 15.000,00	R\$ 7.500,00
Diárias	diárias	60	R\$ 267,90	R\$ 16.074,00	Diárias para indígenas expositores (20 indígenas x 03 diárias)	SECULT	Política Institucional do CTI para diárias para Brasília - DF baseada no decreto 5.992/06	R\$ 8.037,00	R\$ 4.018,50	R\$ 4.018,50
Locação de Projetores 15.000 Ansl	diárias	4	R\$ 1.000,00	R\$ 4.000,00	Para ação de videomapping no teto da cobertura do Memorial durante a abertura da exposição	SECULT	Mercado/ Valor estimado a partir do orçamento do Festival de Brasília 50ª Edição	R\$ 3.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
Serviço de iluminação	consultoria/produto	4	R\$ 3.000,00	R\$ 12.000,00	Serviço de iluminação destinado às 04 exposições de médio e curto prazo	SECULT	Pesquisa Mercado	R\$ 9.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00
Serviço de transporte para exposições	Serviço/exposição	4	R\$ 3.000,00	R\$ 12.000,00	Serviços de transporte para peças de 04 exposições de média e curta duração	SECULT	Pesquisa Mercado	R\$ 9.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00
Serviço de sonorização	consultoria/produto	4	R\$ 3.000,00	R\$ 12.000,00	Serviços de sonorização para as 04 exposições de médio e curto prazo	SECULT	Pesquisa Mercado	R\$ 9.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00
Material de consumo e comunicação para exposições	kit	4	R\$ 2.000,00	R\$ 8.000,00	Cada kit contem: camisetas, folders, crachás, banners, material de papelaria etc	SECULT	Pesquisa Mercado	R\$ 6.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00
Subtotal - S2				R\$ 233.074,00						
Subprojeto 3 - Atividades de gestão patrimonial										
Elemento de Despesa	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Observações Complementares	Fonte				
Elaboração do Programa de atendimento escolar	consultoria/produto	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	Contratação de profissional para elaboração do programa de atendimento escolar e possíveis parcerias com UNB e jovens aprendizes do DF	OUTRAS FONTES	Valor estabelecido conforme orientação do Conselho Federal de Museologia (Portaria CONFEM nº03/2017)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Produtor Executivo	diária de 08 horas	91	R\$ 150,00	R\$ 13.650,00	Profissional responsável por planejar e implementar as ações ligadas às atividades formativas	SECULT	Registro de preços para eventual contratação de serviço de locação de equipamentos e estruturas e materiais para a realização de eventos no Distrito Federal. Resultado de Pregão nº 006/2016 – ARP 001/2016	R\$ 9.150,00	R\$ 4.500,00	R\$ 0,00
Subtotal - S3				R\$ 23.650,00						
Subprojeto 4 - Atividades de articulação e trocas culturais dos povos indígenas										
Elemento de Despesa	unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Observações Complementares	Fonte				
Coordenador de atividades formativas	consultoria/produto	12	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00	Profissional responsável por planejar e implementar as ações ligadas às atividades formativas em produtos bimestrais. Serão 10 atividades do tipo palestras, conferências, e salas de debates, 04 oficinas sobre temas variados, e 10 Mostras de produções literárias e audiovisuais indígenas e indigenistas	SECULT	Pesquisa Mercado	R\$ 11.250,00	R\$ 4.500,00	R\$ 2.250,00
Passagens aéreas para Palestras/Conferências/Salas de Debates	passagem	10	R\$ 3.000,00	R\$ 30.000,00	Passagem aérea para indígenas palestrantes. Serão 10 Palestras/Conferências/Salas de Debates. O custo médio de cada passagem foi calculado de acordo com os maiores deslocamentos, como Acre, Amazonas, Roraima etc.	OUTRAS FONTES	Pesquisa Mercado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Passagens aéreas para Oficinas	passagem	8	R\$ 3.000,00	R\$ 24.000,00	Passagem aérea para indígenas oficineiros. Serão 04 oficinas, em uma média de 02 indígenas em cada uma delas. O custo médio de cada passagem foi calculado de acordo com os maiores deslocamentos, como Acre, Amazonas, Roraima etc.	OUTRAS FONTES	Pesquisa Mercado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Passagens aéreas para Mostras de produções literárias e audiovisuais	passagem	10	R\$ 3.000,00	R\$ 30.000,00	Passagem aérea para indígenas em mostras literárias e audiovisuais. Serão 10 mostras, com participação de pelo menos 01 indígena. O custo médio de cada passagem foi calculado de acordo com os maiores deslocamentos, como Acre, Amazonas, Roraima etc.	OUTRAS FONTES	Pesquisa Mercado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Diárias	diária	84	R\$ 267,90	R\$ 22.503,60	03 diárias para 28 indígenas que participarão das 24 atividades entre palestras, conferências, e salas de debates, oficinas sobre temas variados e mostras de produções literárias e audiovisuais indígenas e indigenistas	SECULT	Política Institucional do CTI para diárias para Brasília - DF	R\$ 22.503,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Serviços de iluminação e som para Mostras de produções literárias e audiovisuais	diária	10	R\$ 1.000,00	R\$ 10.000,00	Serviços de iluminação e som para 10 Mostras de produções literárias e audiovisuais	SECULT	Pesquisa Mercado	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Serviços de iluminação e som para Palestras/Conferências/Salas de Debates	diária	10	R\$ 500,00	R\$ 5.000,00	Serviços de som e iluminação para 10 Palestras/Conferências/Salas de Debates	SECULT	Pesquisa Mercado	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Material de Consumo para oficinas, mostras e palestras	kit	3	R\$ 4.000,00	R\$ 12.000,00	01 kit para cada conjunto de ações, totalizando 03 kits. Cada um deles pode conter materiais de consumo, como: apontador de lápis, borracha, caderno, caneta, , cartolina, classificador, clipe cola, corretivo, envelope, fita adesiva, grameador, grampos, impressos e formulário em geral, lápis, lapiseira, papéis, pastas em geral, tesoura, tintas, toner, cartuchos de tinta, mouse PAD peças e acessórios para computadores e periféricos, recarga de cartuchos de tinta, toner para impressora lazer, pen drive, arame, barbante, caixas plásticas, de madeira, papelão cordas, engradados, fitas de aço ou metálicas, fitas gomadoras, garrafas e potes, linha, papel de embrulho, papelão, sacolas, sacos e afins.	SECULT	Pesquisa Mercado	R\$ 10.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 0,00
Subtotal - S4				R\$ 151.503,60						
Subprojeto 5 - Promoção e Cultura Digital										
Elemento de Despesa	unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Observações Complementares	Fonte				
Plano de Comunicação	consultoria/produto	1	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	Documento norteador das práticas comunicacionais da instituição durante os 02 anos de projeto	OUTRAS FONTES	Pesquisa Mercado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Comunicação do Projeto	consultoria/produto bimestral	12	R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00	Serviço que visa aumentar a transparência e o acesso à informação, para um público mais amplo, sobre as ações executadas no âmbito do projeto	OUTRAS FONTES	Pesquisa Mercado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Produção de material gráfico para o projeto	livreto	2000	R\$ 9,90	R\$ 19.800,00	Livreto em couchê brilho ou fosco, 4 páginas, tamanho A5, 4/4, uma dobra, até 150g.	OUTRAS FONTES	Registro de preços para eventual contratação de serviço de locação de equipamentos e estruturas e materiais para a realização de eventos no Distrito Federal. Resultado de Pregão nº 006/2016 – ARP 001/2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Subtotal - S5				R\$ 87.800,00						
Subprojeto 6 - Pesquisa e Memória Institucional										
Elemento de Despesa	unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Observações Complementares					
Realização de pesquisa e sistematização de dados sobre a história e a atuação cultural do MPI	consultoria/produto	1	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	Contratação de historiador ou profissional das ciências humanas com experiência na área de atuação	OUTRAS FONTES	Pesquisa mercado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Produção de material Audiovisual do projeto	vídeo	1	R\$ 28.500,00	R\$ 28.500,00	Contratação de empresa especializada em produção audiovisual para produção de filme institucional	OUTRAS FONTES	Pesquisa mercado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Subtotal - S6				R\$ 43.500,00						
Subprojeto 7- Obras										
Elemento de Despesa	unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Observações Complementares	Fonte				
Projeto para Dinamização e Preservação do MPI	Consultoria/produto	6	R\$ 100.000,00	R\$ 600.000,00	1)Avaliação Arquitetônica e museográfica de espaços, acervos e instalações prediais e construtivas; 2)Projeto Conceitual com criação e fundamentação das bases museológicas e museográficas; 3)Anteprojeto arquitetônico e expográfico	OUTRAS FONTES	Proposta enviada pela empresa Texo e Imagem S/C LTDA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Obras e adequações estruturais do Projeto para Dinamização e Preservação do MPI e implementação da exposição de longa duração	m²	928	R\$ 800,00	R\$ 742.400,00	Esse valor poderá ser alterado de acordo com o resultado final do Projeto descrito no item acima	OUTRAS FONTES		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Projeto técnico de reparos e adequações no laboratório de conservação e sala de reserva	m²	130	R\$ 70,00	R\$ 9.100,00	Projeto técnico executivo com adequações e reparos ao laboratório de conservação	OUTRAS FONTES		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Reparos e adequações no laboratório de conservação	m²	130	R\$ 800,00	R\$ 104.000,00	Serviços de adequação física executados e estruturação do laboratório de conservação	OUTRAS FONTES		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Adequação de infra-estrutura para oficinas, palestras e mostras	serviços/mês	24	R\$ 800,00	R\$ 19.200,00	Serviços de pequenos reparos para adequação do espaço físico	OUTRAS FONTES		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Subtotal - S6				R\$ 1.474.700,00						
Gestão do Projeto										
Elemento de Despesa	unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Observações Complementares	Fonte				
Coordenador (CLT)	mês	24	R\$ 13.530,71	R\$ 324.737,04	Contratação CLT + Aux. Alim. Sal. Bruto Inicial R\$ 7.000,00. Inclui dissídio anual da categoria, anuênio para o segundo ano, impostos e recolhimentos sobre contratação e verbas rescisórias. Valor unitário representa média mensal do custo total da contratação.	SECULT		R\$ 202.960,65	R\$ 81.184,26	R\$ 40.592,13
Assistente de Coordenação	consultoria/mês	24	R\$ 5.870,84	R\$ 140.900,16	Contratação de Consultoria PJ por produto com valor mensal. Inclui aumento previsto de 10% para segundo ano. Seguirá política de remuneração do CTI e dissídio da categoria determinado pelo Sindicato.	SECULT		R\$ 88.062,60	R\$ 35.225,04	R\$ 17.612,52
Assistente Administrativo (CLT)	mês	24	R\$ 7.046,50	R\$ 169.116,00	Contratação CLT + Aux. Alim. Sal. Bruto Inicial R\$ 3.500,00. Inclui dissídio anual da categoria, anuênio para o segundo ano, impostos e recolhimentos sobre contratação e verbas rescisórias. Valor unitário representa média mensal do custo total da contratação.	SECULT		R\$ 105.697,50	R\$ 42.279,00	R\$ 21.139,50
Consultor Museólogo	consultoria/produto	12	R\$ 12.500,00	R\$ 150.000,00	Profissional responsável por executar todo o subprojeto 02, com a realização dos serviços de plano museológico, planejamento e coordenação exposições de média e curta duração. Profissional responsável por executar todo o subprojeto 01, com a realização dos serviços de inventário, catalogação, acompanhamento do registro fotográfico e digitalização, reorganização da reserva técnica e demais serviços em outros subprojetos relativos à sua especificidade técnica	SECULT	Valor estabelecido conforme orientação do Conselho Federal de Museologia (Portaria CONFEM nº03/2017)	R\$ 93.750,00	R\$ 37.500,00	R\$ 18.750,00
Auditoria ano 1	Auditoria/2	1	R\$ 8.000	R\$ 8.000,00	Valor calculado sobre patrimônio total auditado e número de operações bancárias realizadas	SECULT		R\$ 8.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Auditoria Final	Auditoria/2	1	R\$ 12.000	R\$ 12.000,00	Valor calculado sobre patrimônio total auditado e número de operações bancárias realizadas. Previsão de valor maior devido a aumento no custo da auditoria e no total do valor e número de operações auditadas	SECULT		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 12.000,00
Contabilidade	mês	13	R\$ 500	R\$ 6.500,00	13 pagamentos de mensalidade de honorários de contabilidade	SECULT		R\$ 6.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Contabilidade 2º ano	mês	13	R\$ 550	R\$ 7.150,00	13 pagamentos de mensalidade de honorários de contabilidade acrescidos de reajuste anual.	SECULT		R\$ 1.787,50	R\$ 3.575,00	R\$ 1.787,50
Ass. Jurídica	mês	13	R\$ 500	R\$ 6.500,00	13 pagamentos de mensalidade de honorários advocatícios.	SECULT		R\$ 6.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Ass. Jurídica 2º Ano	mês	13	R\$ 550	R\$ 7.150,00	13 pagamentos de mensalidade de honorários advocatícios acrescidos de reajuste anual	SECULT		R\$ 1.787,50	R\$ 3.575,00	R\$ 1.787,50
Entrega/cartório/correio	mês	12	R\$ 200	R\$ 2.400,00	12 pagamentos de mensalidade de serviço de entregas, cartório e Correios	SECULT		R\$ 2.400,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Entrega/cartório/correio 2º Ano	mês	12	R\$ 224	R\$ 2.688,00	12 pagamentos de mensalidade de serviço de entregas, cartório e Correios acrescidos de reajuste anual	SECULT		R\$ 672,00	R\$ 1.344,00	R\$ 672,00
manutenção equipamentos	mês	12	R\$ 300	R\$ 3.600,00	Previsão de valor mensal para manutenção de equipamentos necessários à execução do projeto	SECULT		R\$ 3.600,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

manutenção equipamentos	mês	12	R\$ 330	R\$ 3.960,00	Previsão de valor mensal para manutenção de equipamentos necessários à execução do projeto acrescido de reajuste anual.	SECULT		R\$ 990,00	R\$ 1.980,00	R\$ 990,00
Subtotal - Gestão				R\$ 844.701,20				R\$ 818.708,35	R\$ 250.180,80	R\$ 131.099,65
				R\$ 2.899.988,80						

OBS: Os valores destinados a Auditoria, Contabilidade, Assessoria Jurídica, Entrega/ Cartório/Correio e manutenção de equipamentos são proporcionais à consecução das metas da parceria conforme Art. 40 do Decreto Distrital 37.843/2016.

Nota: O Desembolso inicial está justificado no plano de trabalho e no cronograma de execução física. Será necessário dispor de grande parte dos recursos no início da execução da Colaboração para a contratação de diversos serviços e consultorias para elaboração de planos de ação para consecução das metas indicadas no projeto. Ao final o volume de recursos provindos da ADM pública serão complementados com recursos captados de outras fontes, tais como LIC e/ou Rouanet com isso a consecução das metas até 2019 estarão garantidas.

SUBPROJETO 1 - ACERVO DO MPI				
IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão	
1.1	Inventariar o acervo	Nº de peças do MPI 376	Até março de 2018	
			META ANUAL	100%
			ICM %	100%
		Indicador de Resultados	Previsão	
		Quantidade mínima de peças inventariadas	Até março de 2018	
			META ANUAL	376
			ICM %	100%
PESQUISAS SOBRE O ACERVO				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão	
1.2	Desenvolver as pesquisas sobre o acervo	Nº de peças do MPI 376	Até outubro de 2018	
			META ANUAL	188
			ICM %	50%
		Indicador de Resultados	Previsão	
		Quantidade mínima de peças pesquisadas	Até outubro de 2018	
			META ANUAL	188
			ICM %	50%
DOCUMENTAÇÃO DO ACERVO				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão	
1.3	Identificar, caracterizar e indicar o estado de conservação do acervo, produzir registros fotográficos definitivos e categorizar as peças	Nº peças de inventariadas do MPI	Até agosto de 2019	
			META ANUAL	256
			ICM %	70%
		Indicador de Resultados	Previsão	
		Quantidade mínima de peças documentadas	Até agosto de 2019	
			META ANUAL	256
			ICM %	70%
DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão	
1.4	Digitalizar o acervo em sistema informatizado	Nº de peças do MPI 376	Até novembro de 2019	
			META ANUAL	188
			ICM %	50%
		Indicador de Resultados	Previsão	
		Quantidade mínima de peças digitalizadas	Até novembro de 2019	
			META ANUAL	188
			ICM %	50%

SUBPROJETO 2 - EXPOSIÇÕES DE LONGA, MÉDIA E CURTA DURAÇÃO					
REALIZAÇÃO DE EXPOSIÇÕES					
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão		
2.1	Projeto de concepção museográfica e curatorial para exposição de longa duração para o MPI	01 Projeto técnico contratado	Até junho de 2018		
			META ANUAL	100%	
			ICM %	100%	
		Indicador de Resultados		Previsão	
		01 Projeto técnico executado	Até novembro de 2019		
			META ANUAL	70%	
			ICM %	70%	
REALIZAÇÃO DE EXPOSIÇÕES					
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão		
2.2	Exposição de longa duração	01 Exposição Realizada	Até novembro de 2019		
			META ANUAL	100%	
			ICM %	100%	
		Indicador de Resultados		Previsão	
		Quantidade mínima de público em número de visitantes (45.000 visitantes)	Até novembro de 2019		
			META ANUAL	4.500	
			ICM %	10%	

REALIZAÇÃO DE EXPOSIÇÕES				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão	
2.3	Realizar Exposição de Média duração	01 Exposição Realizada	Até novembro de 2019	
			META ANUAL	100%
			ICM %	100%
		Indicador de Resultados	Previsão	
		Quantidade mínima de público em número de visitantes (45.000 visitantes)	Até novembro de 2019	No mínimo:
			META ANUAL	13.500
			ICM %	30%

REALIZAÇÃO DE EXPOSIÇÕES				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão	
2.4	Realizar Exposições de Curta duração	Nº de exposições realizadas (03)	Até novembro de 2019	No mínimo:
			META ANUAL	2
			ICM %	100%
		Indicador de Resultados	Previsão	
		Quantidade mínima de público em número de visitantes (45.000 visitantes)	Até novembro de 2019	
			META ANUAL	22.500
ICM %	50%			
SUBPROJETO 3 – ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL				
ATIVIDADES DE EDUDAÇÃO PATRIMONIAL				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão	
3.1	Elaboração de Programa de atendimento escolar	01 Programa executado	Até julho de 2018	
			META ANUAL	100%
			ICM %	100%
		Indicador de Resultados	Previsão	
		Número de escolas da rede pública do DF atendidas	Até novembro de 2019	
			META ANUAL	70%
ICM %	70%			
ATIVIDADES DE EDUDAÇÃO PATRIMONIAL				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão	
3.2	Visitação Plurilingue	Número de visitas realizadas	Até julho de 2018	
			META ANUAL	100%
			ICM %	100%
		Indicador de Resultados	Previsão	
		Número de monitores capacitados para atuar no Programa	Até novembro de 2019	
			META ANUAL	3
ICM %	100%			
SUBPROJETO – 4 ATIVIDADES DE ARTICULAÇÃO E TROCAS CULTURAIS DOS POVOS INDÍGENAS				
ATIVIDADES INTERCULTURAIS E DE ARTICULAÇÃO				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão	
4.1	Realização de palestras, conferências, e salas de debates	10 atividades realizadas	Até novembro de 2019	
			META ANUAL	80%
			ICM %	100%
		Indicador de Resultados	Previsão	
		Quantidade de público em número	Até novembro de 2019	

		de participantes (300)	META ANUAL	240
			ICM %	80%
ATIVIDADES INTERCULTURAIS E DE ARTICULAÇÃO				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão	
4.2	Realização de oficinas sobre temas variados	04 oficinas realizadas	Até novembro de 2019	
			META ANUAL	50%
			ICM %	100%
		Indicador de Resultados	Previsão	
		Quantidade de público em número de participantes (120)	Até novembro de 2019	
			META ANUAL	60

			ICM %	50%
ATIVIDADES INTERCULTURAIS E DE ARTICULAÇÃO				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão	
4.3	Mostras de produções literárias e audiovisuais indígenas e indigenistas	10 mostras realizadas	Até novembro de 2019	
			META ANUAL	80%
			ICM %	100%
		Indicador de Resultados	Previsão	
		Quantidade de público em número de participantes (300)	Até novembro de 2019	
			META ANUAL	240
			ICM %	80%
ATIVIDADES INTERCULTURAIS E DE ARTICULAÇÃO				

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão	
4.4	Oficinas sobre temas variados	4 oficinas realizadas	Até novembro de 2019	
			META ANUAL	80%
			ICM %	100%
		Indicador de Resultados	Previsão	
		Quantidade de público em número de participantes (300)	Até novembro de 2019	
			META ANUAL	240
ICM %	80%			
SUBPROJETO 5 – PROMOÇÃO E CULTURA DIGITAL				
IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão	
5.1	Elaboração de Plano de Comunicação	01 Plano elaborado	Até junho de 2018	
			META ANUAL	100%
			ICM %	100%
		Indicador de Resultados	Previsão	
		01 Plano executado	Até novembro de 2019	No mínimo:
			META ANUAL	80%
ICM %	100%			
IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão	
5.2	Instalação do Cine Memorial	Exibições realizadas	Até novembro de 2019	
			META ANUAL	5
			ICM %	100%
		Indicador de Resultados	Previsão	
		Quantidade de público em número de participantes	Até novembro de 2019	No mínimo:
			META ANUAL	100
ICM %	100%			
SUBPROJETO 6 – PESQUISA E MEMÓRIA INSTITUCIONAL				
REALIZAÇÃO DE PESQUISAS				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão	
6.1	Realização de pesquisa e sistematização de dados sobre a história e a atuação cultural do MPI	01 Pesquisa concluída	Até junho de 2018	
			META ANUAL	100%
			ICM %	100%
		Indicador de Resultados	Previsão	
		Materiais bibliográficos e audiovisuais produzidos	Até junho de 2018	No mínimo:
			META ANUAL	2
ICM %	100%			
SUBPROJETO 7 – OBRAS				
REALIZAÇÃO DE OBRAS PARA DINAMIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO MPI				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão	
		Adequação do espaço físico	Até junho de 2018	
			META ANUAL	100%

7.1	Realizar obras para adequar o espaço físico do MPI para compatibilizá-lo com as ações de dinamização		ICM %	100%
		Indicador de Resultados	Previsão	
		Espaços do Memorial adequados	Até novembro de 2019	
			META ANUAL	50%
			ICM %	100%